Cubo
Secundárias

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Professores

Cubo
Secundárias

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Professores

Projeto
Descobrir – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência
Conceção
João Lizardo
Coordenação geral
Adriana Pardal
Apoio documental e de conteúdos pedagógicos
Adriana Pardal,
Ana Paula Rebelo Correia,
Maria do Rosário Azevedo
Colaboração
Equipa Educativa do Museu Calouste Gulbenkian
Professores:
Ana Oliveira, Elisa Moreira, Francisco Agostinho, Maria João Mineiro,
Alunos do 11º ano de Artes Visuais da Esc. Sec. Rainha Dona Leonor e alunos do 12º ano de Artes Visuais da Esc. Sec. Rainha D. Amélia
Apoio à edição
Carla Paulino, Marta Areia
Fotografia
Catarina Gomes Ferreira: 16, 18, 20, 28, 31, 36, 39, 41, 42, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 55, 56;
Reinaldo Viegas: 19, 24, 44, 51;
Carlos Azevedo: 21, 22, 23, 26, 33, 34 (com Tiago Paixão), 40, 43, 48, 54, 57 (© René Lalique, SPA – 2015);
Margarida Ramalho: 25, 30, 32;
Mário Novais: 38
Design
Luís Alexandre/Silvadesigners

Caro Professor,

O Cubo Secundárias é uma forma original e dinâmica de visitar o Museu Calouste Gulbenkian; destina-se a grupos do ensino secundário (acompanhados por um professor) que pretendam conhecer a coleção de forma autónoma.
A visita estimula um olhar mais atento sobre 36 objetos que refletem a diversidade e o caráter da coleção, levando os alunos a descobrir relações temáticas inesperadas entre peças muito diferentes.
O Cubo Secundárias é também um recurso de apoio pedagógico que aproxima o Museu das Escolas, sugerindo diversas atividades (para realizar na sala de aula) que relacionam a experiência da visita com conteúdos curriculares.

Boa visita.

Instruções

Como decorre a sessão?

A sessão é orientada e dinamizada pelo professor, que deverá:

1. **Organizar a turma**
   (no hall do Museu; cerca de 10 minutos);
2. **Acompanhar os grupos durante a visita-percurso**
   (dentro da exposição; cerca de 45 minutos);
3. **Reunir a turma para um momento final de discussão**
   (no Museu ou na Escola; cerca de 20 minutos).

Número de participantes: entre 6 e 30 alunos.
Duração da sessão: cerca de 75 minutos.

Que material vamos usar?

O **manual de instruções para o professor** (que deve ser lido e seguido passo a passo) e seis **desdobráveis** (que encaminham os grupos na descoberta dos objetos).

1. Organizar a turma

(NO HALL DO MUSEU; CERCA DE 10 MINUTOS)

1. Dividir, **obrigatoriamente**, a turma em 6 grupos;
2. Entregar um desdobrável a cada um dos grupos;
3. Atribuir um tema a cada grupo (Vida, Poder, Viagem, Natureza, Beleza e Crença);
4. Ler em voz alta as Instruções e as Regras da visita (os 6 grupos acompanham a leitura das regras com os desdobráveis na mão e o professor esclarece quaisquer dúvidas que possam surgir).

! **O professor deverá certificar-se de que todos perceberam as regras e os objetivos antes de entrarem na exposição.**

Instruções

1. A visita à exposição vai ser feita com um jogo que se chama o Cubo.
2. A turma foi dividida em 6 grupos, e cada grupo tem consigo 1 desdobrável, onde deverá assinalar o tema que lhe foi atribuído.
3. O desdobrável contém:
   - A. um mapa-percurso com a localização de 36 objetos;
   - B. um quadro com 36 pistas (referentes a esses objetos);
   - C. a indicação dos seis temas e das respetivas cores;
   - D. um quadro com pormenores fotográficos que ajudam a reconhecer os objetos.

Regras e objetivo

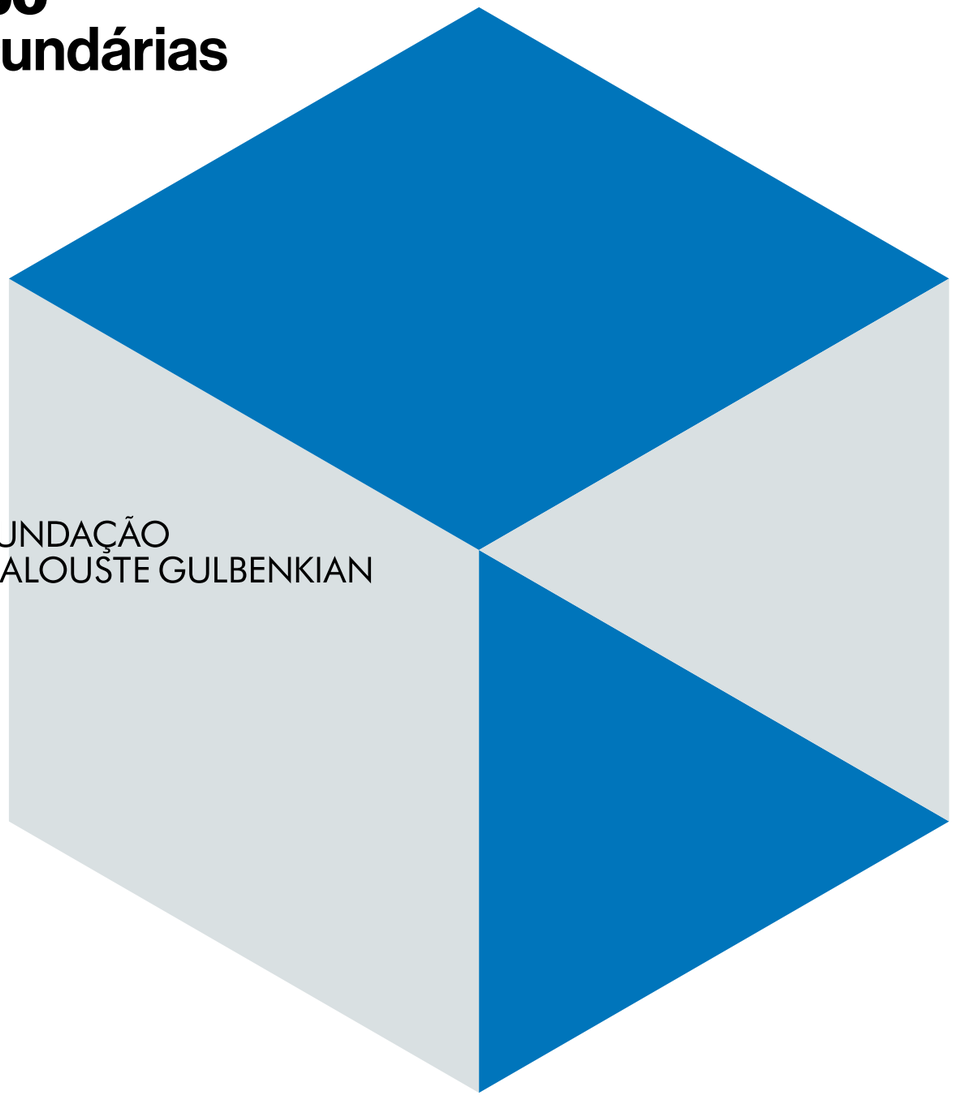
1. O mapa-percurso tem 6 zonas (identificadas com os números de 1 a 6), e **em cada zona há apenas um objeto de cada tema**.
2. O objetivo de cada grupo é identificar os 6 objetos que pensa pertencerem ao seu tema.
3. Durante o percurso o grupo deve ir ao encontro de cada objeto, ler as pistas e assinalar aqueles que pensa pertencerem ao seu tema.
4. Há objetos que já estão assinalados no quadro das pistas.
5. A duração da visita-percurso é de 45 minutos.
6. À medida que vão terminando o percurso, os grupos reúnem-se no hall de entrada.

2. Acompanhar os grupos durante a visita-percurso

(DENTRO DA EXPOSIÇÃO; CERCA DE 45 MINUTOS)

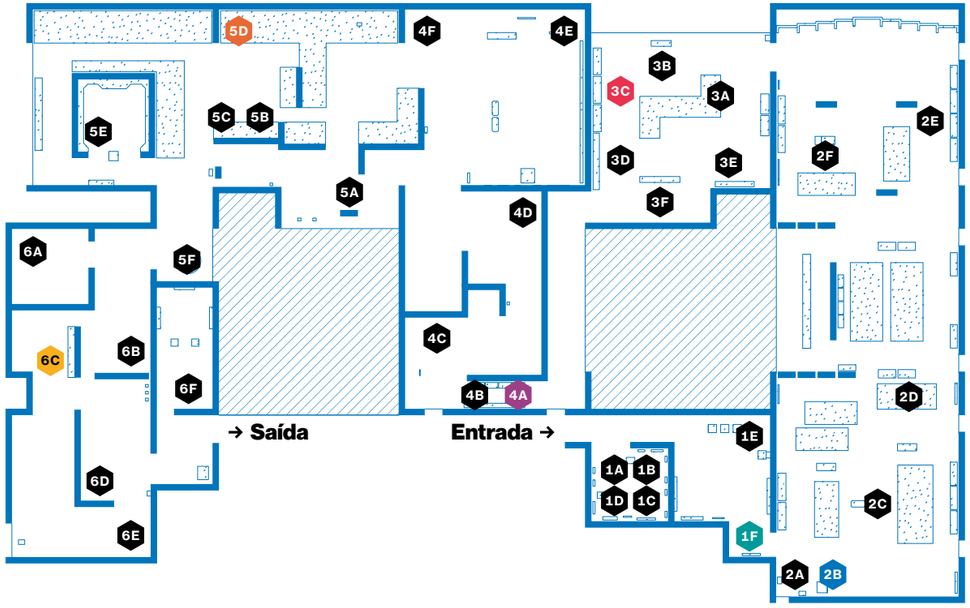
Durante a visita-percurso o professor deverá ir acompanhando os 6 grupos, garantindo que todos acabam dentro do tempo previsto.
À medida que vão terminando o percurso, os grupos reúnem-se no hall de entrada.
Este Manual inclui uma réplica do desdobrável para o professor acompanhar a visita.

Cubo
Secundárias



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Segue o percurso e escolhe os objetos do teu tema.



Regras e objetivo

O mapa-percurso tem 6 zonas:

1. **Antiguidade Oriental e Clássica**
2. **Oriente Islâmico e Arménia**
3. **Extremo Oriente**
4. **Arte Europeia – Idade Média a séc. XVII**
5. **Arte Francesa – séc. XVIII**
6. **Arte Europeia – séc. XVIII a XX**

Em cada zona há apenas um objeto de cada tema.

O objetivo de cada grupo é identificar e assinalar os 6 objetos que pensa pertencerem ao seu tema.

Durante o percurso o grupo deve ir ao encontro de cada objeto, ler as pistas e assinalar aqueles que pensa pertencerem ao seu tema.

Há objetos que já estão assinalados no quadro das pistas.

A duração da visita-percurso é de 45 minutos.

À medida que vão terminando o percurso, os grupos reúnem-se no hall de entrada.

Vida

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com maternidade e morte, vida quotidiana, ocupação profissional e vida social e sentimental.

Poder

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com herança e descendência, estatuto social e militar, dinheiro e arte e supremacia económica.

Viagem

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com ritual de passagem, exploração do mundo, lazer e costumes exóticos.

Natureza

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com cor e luz, elementos primordiais, colheita e intempérie.

Beleza

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com cuidado com o corpo, pureza, ostentação e vaidade.

Crença

Dos 6 objetos deste tema, 4 estão relacionados com intervenção divina, cerimónia, criaturas fantásticas e predestinação.

1A

Gata com filhotes

Os gatos foram muito representados na arte egípcia; eram consagrados ao culto de Bastet, deusa da fecundidade e protetora do lar. Nesta caixa-sarcófago vemos uma gata amamentando e protegendo as suas crias.

1B

Barca solar de Djedhor

Esta barca era utilizada em procissões e outras cerimónias religiosas para invocar a proteção dos deuses: o falcão representa o deus Hórus, protetor da realeza; o crocodilo representa o deus Sobek, símbolo do Nilo.

1C

Máscara funerária

São raras as máscaras funerárias que retratam o rosto do defunto com precisão. Este objeto desempenhava uma função essencial no ritual funerário egípcio, guiando e protegendo a alma do falecido durante a passagem até ao outro mundo.

1D

Cabeça do rei Senuseret III

Esta cabeça do faraó Senuseret III era parte de uma estátua de corpo inteiro. O toucado inclui a serpente sagrada, símbolo de estatuto e poder real; o rosto do monarca deixa transparecer as responsabilidades do alto cargo que exerce.

1E

Vidro romano

Estes recipientes de vidro destinavam-se a unguentos, essências medicinais e outros produtos. Alguns continham óleos perfumados para aplicar no corpo depois dos banhos.

1F

Baixo-relevo

Este baixo-relevo mostra uma figura alada em atitude ritual de proteção ao rei Ashurnarsirpal II, considerado pelos assírios fonte de toda a abundância e fertilidade. A divindade traz consigo água sagrada que parece ir aspergindo por onde passa. A inscrição gravada na pedra refere proezas e projetos do rei.

2A

Jarro

Este jarro tem três inscrições mandadas fazer pelos seus três proprietários: no gargalo lê-se o nome do governador Ulugh Beg; no rebordo, o nome do imperador mogol Jahangir; sob a asa o nome do seu filho e herdeiro, Xá Jahan.

2B

Fragmento de veludo

No séc. XVI produzem-se na Pérsia veludos extraordinários destinados à decoração de interiores. Este fragmento representa Alexandre, o Grande, a lutar contra um dragão.

2C

Casaca

Esta casaca de seda era utilizada pelos membros das cortes persa e indiana. O tecido tem motivos decorativos de flores e pássaros; os botões forrados são em forma de lágrima.

2D

Tapete «português»

Nos cantos deste tapete está representada uma cena marítima com uma embarcação e figuras trajando à europeia.
É possível que se trate de portugueses dada a sua presença junto ao golfo Pérsico durante o séc. XVI.

2E

Painel de azulejos

Este painel sugere um jardim, com ameixoeiras em flor, túlipas e jacintos, motivos característicos da cerâmica Otomana.

2F

Taça

Esta taça tem no fundo peixes dispostos em círculo à volta de uma estrela. Não se sabe qual a sua utilização exata, mas peças com decoração idêntica destinavam-se à distribuição da comunhão.

3A

Par de leões ou «Cães de Fo»

Leões, Dragões ou Cães de Fo eram colocados à entrada de edifícios para proteger contra os espíritos malignos. A fêmea está acompanhada por uma cria; o macho tem a pata pousada numa esfera.

3B

Taça

O criador deste objeto conseguiu transformar um bloco de nefrite numa taça muito fina, lisa e translúcida. A luz que a atravessa revela-nos as várias gradações da cor do jade.

3C

Prato

Estes pratos apresentam pequenas cenas domésticas que decorrem num pavilhão com várias divisões e terraços: uma senhora toca um instrumento de cordas; outras observam as crianças que brincam com os peixes do aquário e dão de comer à ave que está no poleiro.

3D

Biombo de «Coromandel»

Este biombo é uma peça de aparato e poderá ter sido oferecido a um general chinês no seu aniversário. Representa várias narrativas: uma festa, momentos de diversão, cortejos de cavaleiros e cenas de aparato social e militar.

3E

Conjunto para piquenique

Este conjunto de recipientes portáteis destinava-se ao transporte de comida e bebida durante excursões pela natureza. O conjunto inclui uma garrafa retangular, taças para *sake* e tabuleiros e pratos para servir alimentos.

3F

Panejamento de seda

Neste tecido bordaram-se quatro pássaros – a fénix – que representam os quatro elementos: Ar, Água, Terra e Fogo. Os bordados japoneses utilizam uma grande variedade de pontos. Alguns pontos são tridimensionais, produzindo diversos efeitos e texturas.

4A

Díptico com Cenas da Vida e Paixão de Cristo

Este díptico em marfim esculpido representa narrativas da vida e paixão de Cristo. Eram peças preciosas, de fácil transporte, usadas para o culto privado.

4B

Livro de Horas de Afonso I d'Este

Os Livros de Horas eram feitos por encomenda e usados diariamente; eram objetos valiosos destinados a uma elite. Este livro pertenceu a Afonso I d'Este.
O medalhão com as sete flechas e a granada a explodir evocam a ação militar do proprietário.

4C

Sagrada Família e Doadores

Esta pintura sobre madeira representa o nascimento de Jesus. Estão presentes os doadores, figuras da alta burguesia veneziana. Estão ricamente vestidos e afirmam o seu estatuto integrando-se numa representação sagrada.

4D

Retrato de Helena Fourment

Helena serviu de modelo a Rubens, seu marido, em diversas pinturas. Este retrato mostra a perícia do pintor no tratamento de texturas, formas e superfícies: o brilho do vestido, a suavidade da pluma de avestruz ou a transparência da pele fina do modelo.

4E

São Martinho a Cavalo Partilhando a Capa com um Mendigo

São Martinho nasceu na Hungria, viveu em Itália, e fundou em França o primeiro mosteiro da Europa ocidental. Esta peça representa o lendário episódio da divisão da capa, e mostra a transição entre o estilo medieval e o renascentista.

4F

Vertumno e Pomona

Vertumno e Pomona, figuras da mitologia greco-romana, simbolizam o ciclo da vida: desabrochar, crescer, maturar e envelhecer. Em suma, as quatro estações do ano. A sua história é contada na obra de Ovídio, *Metamorfoses*.

5A

Retrato de Duval de L'Épinoy

O conselheiro e secretário de Luís XV é aqui retratado como um homem moderno. Está no seu gabinete de trabalho com livros e um globo. Tem na mão uma caixa de rapé, tabaco moído, proveniente da América e conhecido na Europa a partir do século XVI.

5B

Canapé com assentos de canto

Este canapé – com dois assentos nas extremidades – chama-se canapé *à confident* ou namoradeira. Estes móveis, característicos do século XVIII, refletem uma sociedade burguesa cada vez mais sofisticada que procura o conforto na intimidade do quotidiano.

5C

Mesa secretária

Esta mesa invulgar é decorada com placas de porcelana. Na placa do centro vê-se uma cena curiosa: uma vidente lendo a sina a uma jovem. Vemos também globos celestes e signos do zodíaco, símbolos associados à adivinhação do futuro.

5D

Par de bibliotecas

Destinadas a guardar livros, mapas e documentos diversos, fontes de saber sobre o mundo, estas bibliotecas, em madeiras exóticas com aplicações em bronze, são um dos trabalhos mais originais e sumptuosos de Charles Cressent.

5E

Abafador

O abafador tinha a função de cobrir os alimentos durante as longas refeições da corte francesa. Esta peça de grande originalidade e impacto estético sugere os alimentos servidos.
A sua imponência revela a importância do luxo e do aparato no ritual da refeição.

5F

Diana

Diana, deusa da caça e da vida selvagem, foi representada por Houdon de modo original: nua, em movimento de corrida, segura o arco e as flechas e tem na cabeça a lua em quarto minguante. Na base, um tufo de folhagem evoca a floresta.

6A

A Largada do Bucentauro

A soberania marítima e comercial de Veneza era celebrada num ritual em que o Doge (o «chefe» desta República) atravessava a laguna numa embarcação triunfal (o Bucentauro) e lançava à água uma aliança de ouro, num gesto que simbolizava o casamento de Veneza com o mar.

6B

Naufrágio de Um Cargueiro

Esta pintura dá-nos uma perspetiva única de uma tempestade. O pintor observou atentamente o fenómeno avassalador dos ventos fortes e das marés violentas. Conta-se que se atava ao topo dos mastros dos navios para sentir a força da tempestade.

6C

A Primavera

No poema *A Divina Comédia*, Dante Alighieri relata-nos as suas expedições ao Inferno, ao Purgatório e ao Paraíso.
Entre as almas que Dante encontra nos seus percursos estão os jovens retratados nesta escultura, Paolo e Francesca, condenados ao Inferno por causa de um amor ilícito.

6D

As Bolas de Sabão

Vanitas – ou «vaidade» – é um tema comum na arte: trata a vida terrena e a inevitabilidade da morte, simbolizadas aqui pela bola de sabão, que a qualquer momento pode deixar de existir. O modelo é Léon, enteado do pintor, que o retratou noutras obras enquanto criança, rapaz e jovem adulto.

6E

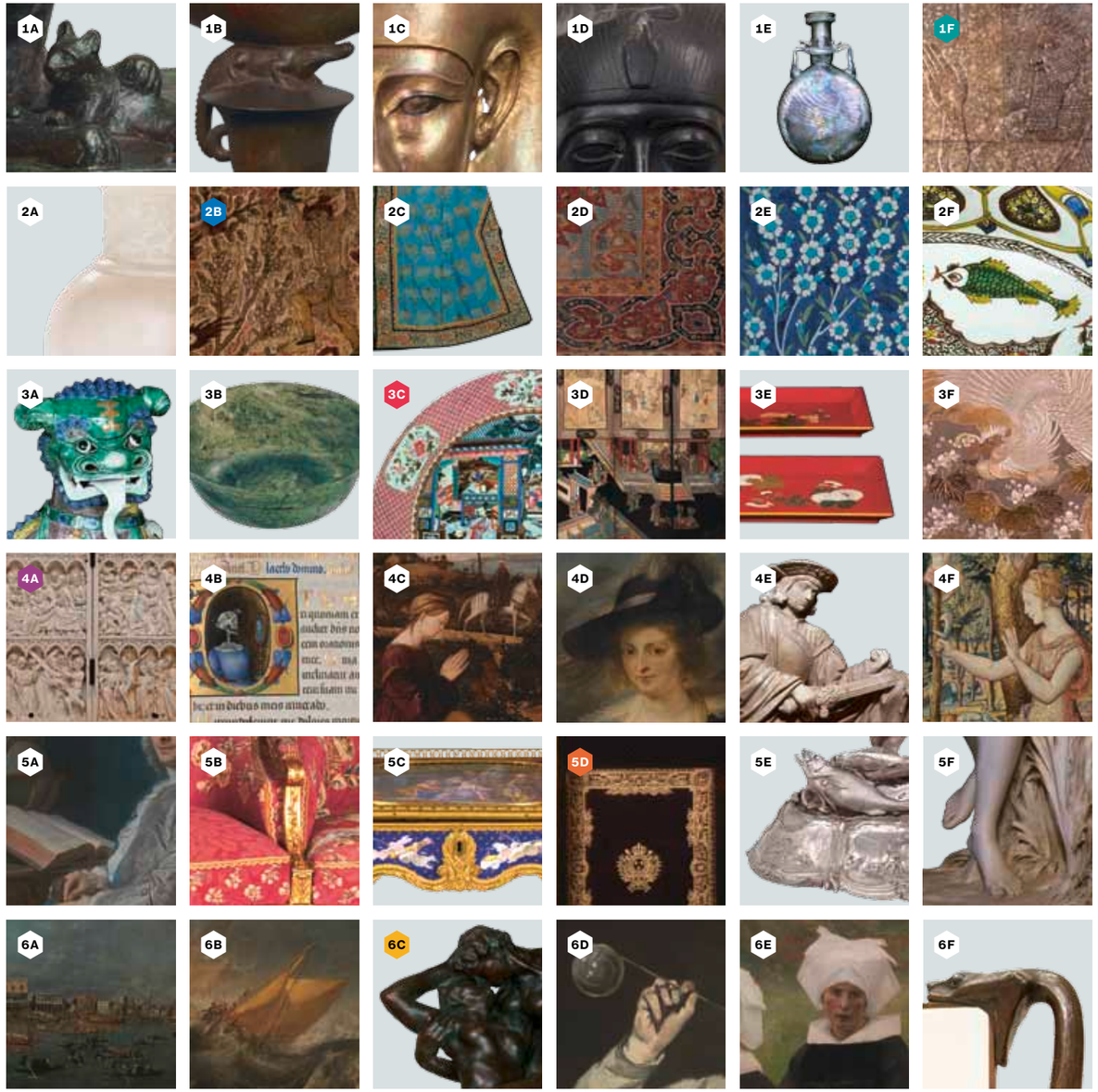
Les Bretonnes au Pardon

A pintura capta um momento de descanso durante uma peregrinação. O pintor trabalhou no exterior e no *atelier* com o apoio de fotografias. É uma representação de costumes piedosos num mundo resistente às transformações de finais do século XIX.

6F

Espelho *Serpentes*

As elegantes curvas e contracurvas dos corpos destas serpentes – que contrastam com as linhas retas do espelho – são típicas do período Arte Nova. Esta peça fazia parte do mobiliário de quarto do colecionador.



3. Reunir a turma para o momento final de discussão

(NO MUSEU, NO JARDIM OU NA ESCOLA; CERCA DE 20 MINUTOS)

Após a visita-percurso, os 6 grupos reúnem-se no hall de entrada do Museu para um momento final de discussão. Se o professor desejar, esta discussão poderá também ser feita no Jardim ou na Escola.

A Para terminar a sessão na Escola, o professor poderá descarregar a versão digital deste Manual, onde encontrará as instruções e todas as imagens necessárias para a discussão.
A versão digital deste Manual está disponível em www.descobrir.gulbenkian.pt.

B Para terminar a sessão no Museu ou no Jardim, o professor deverá seguir as instruções da página seguinte.

Instruções

1. O professor reúne a turma em semicírculo.
2. O professor vai mostrando à turma, uma a uma, as imagens incluídas neste Manual; a ordem das imagens é igual à ordem dos objetos no percurso realizado.
3. Sempre que mostra uma imagem, o professor pergunta: «Quem escolheu este objeto? E por que razão?»
4. O grupo que tiver escolhido o objeto mostrado responde às perguntas, explicando à turma as razões da sua escolha.
5. Se vários grupos tiverem escolhido o mesmo objeto, devem debater as suas escolhas e procurar chegar a um consenso.
6. A sessão termina quando todas as imagens tiverem sido mostradas e discutidas. No final da sessão, o professor mostra à turma as soluções do jogo, que se encontram no Manual.

Obras

Gata com filhotes

Egito, Época Baixa, XXVI dinastia / Bronze / 25,5 × 55,3 cm / Inv. 21

Barca solar de Djedhor

Egito, Época Baixa, XXVI-XXX dinastias, c. 380–343 a. C. / Bronze / 31,3 × 26,3 cm / Inv. 168

Máscara funerária

Egito, Época Baixa, XXX dinastia, 664–525 a. C. / Prata dourada / Alt. 43,5 cm / Inv. 62

Cabeça do rei Senuseret III

Egito, Império Médio, XII dinastia, c. 1860 a. C. / Obsidiana / Alt. 12 cm / Inv. 138

Vidro romano

Mediterrâneo Oriental, séculos III – IV d. C., época romana / Vidro / Alt. 15 cm / Inv. 1034

Baixo-relevo

Assíria, Nimrud, 884–59 a. C. / Alabastro / 230 × 140 cm / Inv. 118

Jarro

Ásia Central, Samarcanda, 1417–1449, período timúrida / Jade branco (nefrite) / Alt. 14,5 cm; ø máx. 16 cm / Inv. 328

Fragmento de veludo

Pérsia, Yazd (?), meados do século XVI, período safávida / Veludo de seda e fio prateado / 62,5 × 46,5 cm / Inv. 1505

Casaca

Pérsia, século XVIII (?), período safávida / Seda e fio prateado / Alt. 104 cm / Inv. 1382

Tapete «português»

Pérsia, Khorasan (?), século XVII, período safávida / Felpa de lã / 477 × 200 cm / Inv. T99

Painel de azulejos

Turquia, Iznik, 2º quartel do séc. XVI (c. 1580), período otomano / Cerâmica siliciosa pintada sob o vidrado / 60 × 159 cm / Inv. 1641

Taça

Arménia, Cutaia, século XVIII / Cerâmica siliciosa pintada sob o vidrado / ø 16 cm / Inv. 927

Par de leões ou «Cães de Fo»

China, período de Kangxi (1662–1722), dinastia Qing / Porcelana esmaltada «família verde» / Alt. 45,5 cm / Inv. 329 A/B

Taça

China, século XVIII / Jade verde / 17 cm / Inv. 648

Prato

China, princípio do período de Qianlong (c. 1740/1736–1795), dinastia Qing / Porcelana esmaltada «família rosa» / ø 54,8 cm / Inv. 960 A/B

Biombo de «Coromandel»

China, final do século XVII (1662–1722), período Kangxi / Madeira, laca e papel / 283,5 × 618 cm / Inv. 1023

Conjunto para piquenique

Japão, final do século XVIII, início do século XIX / Laca, madeira e bronze / 18,5 × 33 × 31,5 cm / Inv. 1349

Panejamento de seda

Japão, século XIX (?) / Seda / 206 × 153 cm / Inv. 1416

Díptico com Cenas da Vida e Paixão de Cristo

Paris, c. 1350–1375 / Marfim / 26 × 23,5 cm / Inv. 133

Livro de Horas de Afonso I d'Este

Pinturas de Matteo da Milano / Ferrara, c. 1505/6–1512 / Pergaminho / 27 × 18,2 cm / Inv. LA149 / Fl. 45v-46r

Sagrada Família e Doadores

CARPACCIO, Vittore (c. 1465–1525/6) / Veneza, 1505 / Têmpera e óleo (?) sobre madeira / 90,1 × 133,9 cm / Inv. 208

Retrato de Helena Fourment

RUBENS, Peter Paul (1577–1640) / Flandres, c. 1630–1632 / Óleo sobre madeira / 186 × 85 cm / Inv. 959

São Martinho a Cavalo Partilhando a Capa com um Mendigo

Vale do Loire, 1531 / Calcário / 135,8 × 134,4 × 34,6 cm / Inv. 53

Vertumno e Pomona

Tapeçaria da armação "História de Vertumno e Pomona" segundo cartões de Pieter Coecke van Aelst (1502–1550) / Flandres, meados do século XVI / Lã, seda e ouro / 425 × 500 cm / Inv. 2329

Retrato de Duval de L'Épinoy

LA TOUR, Maurice-Quentin de (1704–1788) / França, 1745 / Pastel / 119,5 × 92,8 cm / Inv. 2380

Canapé com assentos de canto

BLANCHARD, Nicolas (mestre em 1738) / RASCALON, Barthélémy Mamés (c. 1745-?) / Paris, 1784 / Nogueira e faia; tapeçaria dos Gobelins /
118 × 406 × 102 cm / Inv. 1452

Mesa secretária

CARLIN, Martin (mestre em 1766) / DODIN, Charles-Nicolas (1774–1803) / Paris, c. 1772 / Carvalho, madeiras exóticas, porcelana de Sèvres e bronze / 73 × 67 × 39 cm / Inv. 2267

Par de bibliotecas

CRESSENT, Charles (1685–1768) / Paris, c. 1725 / Carvalho, madeiras exóticas e bronze / 164 × 272 cm / Inv. 2221 A/B

Abafador

DURAND, Antoine-Sébastien (mestre em 1740) / Paris, c. 1765–1766 / Prata / 28 × 58 × 45 cm; peso 9,350 kg / Inv. 2381

Diana

HOUDON, Jean-Antoine (1741–1828) / França, 1780 / Mármore / Alt. 210 cm / Inv. 1390

A Largada do Bucentauro

GUARDI, Francesco (1712–1793) / Veneza, c. 1765–1780 / Óleo sobre tela / 61 × 92 cm / Inv. 392

Naufrágio de Um Cargueiro

TURNER, Joseph Mallord William (1775–1851) / Inglaterra, c. 1810 / Óleo sobre tela / 173 × 245 cm / Inv. 260

6C

A Primavera

RODIN, Auguste (1840–1917) / França, 1888 (?) / Bronze / 65 × 69 × 39 cm / Inv. 28

6D

As Bolas de Sabão

MANET, Édouard (1832–1883) / França, 1867 / Óleo sobre tela / 100 × 81 cm / Inv. 2361

Les Bretonnes au Pardon

DAGNAN-BOUVERET, Pascal-Adolphe-Jean (1852–1929) / França, 1887 / Óleo sobre tela / 125 × 141 cm / Inv. 206

Espelho *Serpentes*

LALIQUE, René (1860–1945), França, c. 1899–1900 / Bronze / Alt. 169 cm / Inv. 1263

O Cubo na Escola

O Cubo Secundárias inclui sugestões de atividades (pequenos projetos, exercícios e discussões) que prolongam, no contexto escolar, a experiência da visita ao Museu.
As sugestões estão distribuídas por quatro áreas: Português, Artes, História e Ciências.
Os professores poderão adaptar as sugestões aos seus objetivos pedagógicos e às características da turma.
A versão digital deste Manual (que está disponível em www.descobrir.gulbenkian.pt) poderá facilitar a visualização das imagens e a execução das atividades no espaço da sala de aula.

Português

1

Identificar o máximo de objetos que se relacionem com conteúdos já estudados nas aulas de Português.

2

Escolher objetos e criar uma pequena narrativa.

Exemplo de variantes: escolher (I) um número máximo de objetos, (II) um dos temas do percurso, (III) uma tipologia de objeto, (IV) objetos que representem a figura humana, etc.

3

Escolher um objeto e preparar uma apresentação oral, salientando o seu valor simbólico e metafórico e relacionando-o com a estética literária.

4

Produzir uma tabela com seis colunas, uma para cada tema do percurso. Em cada coluna introduzir (I) uma imagem atual, (II) um texto criativo próprio e (III) um excerto de um texto de autor.

Exemplo de variante: Em cada coluna introduzir (I) um nome, (II) um verbo e (III) um adjetivo.

5

Escolher e justificar o objeto que evoca uma maior narrativa.

6

Cada aluno escolhe o objeto com que mais se identifica e relaciona-o com o tema da autobiografia.

Artes

1

Identificar o máximo de objetos que se relacionem com conteúdos já estudados nas aulas de Artes.

2

Tendo como ponto de partida a *Mesa secretária* do séc. XVIII 5C, desenhar um ambiente cenográfico em que se incluam elementos gráficos que revelem, por exemplo, as personagens que habitam esse espaço ou a ação que nele decorre.

3

Um dos 36 objetos do percurso é uma *Casaca* de seda persa do período safávida 2C. Tendo como referência imagens deste período, desenhar uma figura imaginária que poderia ter envergado esta peça de vestuário.

Exemplo de variantes: (I) materiais a utilizar, (II) duração do exercício, (III) individual ou coletivo, (IV) figura feminina ou masculina, etc.

4

Selecionar um objeto que possa ser desenhado a partir de vários pontos de vista. Fazer 3 registos gráficos rápidos, lineares, do objeto, usando o mínimo de linhas. A sugestão de volume deve estar expressa apenas através da configuração linear (isto é, sem sombras ou superfícies texturadas).

5

Criar uma composição que inclua vários objetos.

Exemplo de variantes: criar a composição a partir de (I) um número específico de objetos, (II) objetos com tipologias diferentes, (III) objetos que representem a figura humana, (IV) objetos feitos a partir de materiais semelhantes, etc.

6

Escolher, individualmente, 6 objetos que se relacionem com a figura humana. Numa única folha de papel, desenhar um pormenor de cada um desses objetos (este primeiro pormenor deve ser desenhado apenas com recurso da *linha* e não deve ser revelador do objeto). Depois de desenhar os 6 pormenores, trocar de folha com um outro colega e tentar identificar os objetos desenhados por ele. Continuar os desenhos do colega, acrescentando-lhe mais um pormenor. Voltar a trocar de folha com um outro colega. No final, a identificação de cada um dos objetos deve ser inequívoca.

Nota: este exercício pode ter regras e etapas (exemplo: (1º) na sua folha o aluno desenha o mínimo de *linha*, (2º) na primeira folha que recebe o aluno termina o desenho de *linha* iniciado pelo seu colega, (3º) na segunda folha que recebe o aluno acrescenta *mancha* e *volume*, (4º) na terceira folha que recebe o aluno acrescenta cor).

História

1

Identificar o máximo de objetos que se relacionem com conteúdos já estudados nas aulas de História.

2

Escolher objetos que permitam caracterizar a sociedade da Alta Idade Média.

Exemplo de variantes: objetos que permitam caracterizar a sociedade (I) egípcia, (II) do período dos descobrimentos, (III) do renascimento, (IV) da revolução industrial, etc.

3

O *Livro de Horas de Afonso I d'Este* 4B é o único manuscrito do percurso. Relacionar os materiais em que foi produzido com a época em que se insere.

4

Um dos objetos do percurso é um *Canapé com assentos de canto* 5B. Imaginar que se vivia no séc. XVIII e que se estava sentado nesse canapé. Descrever o que se observava.

5

Identificar as peças egípcias do percurso que se podem relacionar com a morte. Justificar essa relação.

6

***As Bolas de Sabão* 6D e *Les Bretonnes au Pardon* 6E são duas das pinturas do percurso. Relacionar estas obras com uma invenção do final do século XIX.**

Ciências

1

Identificar o máximo de objetos que se relacionem com conteúdos já estudados nas aulas de Ciências.

2

Escolher os objetos que se relacionem (I) com o estudo das rochas e (II) com recursos geológicos minerais.

Exemplo de variantes: objetos que se relacionem com outros conteúdos curriculares específicos da área de Ciências.

3

Caracterizar cada uma das rochas usadas como matéria prima de acordo com (I) o grupo a que pertencem, (II) os principais processos de formação e (III) as principais características.

4

Indicar os objetos que utilizam recursos minerais metálicos referindo (I) o nome e (II) a designação do respetivo recurso.

5

Enumerar problemas ambientais resultantes da atividade mineira.

6

Um dos objetos do percurso é uma *Casaca* de seda persa do período safávida 2C. Produzir um poster científico que contenha, por exemplo, (I) informações sobre o bicho da seda (classificação taxonómica, anatomia, hábitos alimentares e reprodutivos e o ciclo da vida), (II) informações sobre a fibra proteica obtida a partir dos casulos e (III) informações sobre a sericultura.

www.gulbenkian.pt